

REAÇÃO APOIO LABORATORIAL S/A

CNPJ: 10.432.097/0001-65

NIRE: 423000333014

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>		<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1.052.891	1.459.400	Fornecedores		2.529.145	2.527.300
Contas a receber		530.829	524.728	Obrigações sociais e trabalhistas		10.233	14.916
Tributos a recuperar		63.575	-	Obrigações tributárias		181.957	42.143
Adiantamentos		280.379	254.297	Outras contas a pagar			2.305
Outros créditos		-	-	Empréstimos e Financiamentos		113.050	23.967
Total do ativo circulante		1.927.674	2.238.425	Total do passivo circulante		2.834.385	2.610.631
Não circulante				Não Circulante			
Investimentos		20.422	12.738	Empréstimos e financiamentos		115.750	26.146
Imobilizado		17.233	22.712	Obrigações tributárias		425.461	724.833
Total do ativo não circulante		37.656	35.450	Total do passivo não circulante		541.211	750.979
				Patrimônio Líquido			
				Capital social		2.154.509	2.154.509
				Capital a realizar		(957.042)	(957.042)
				Prejuízos acumulados		(3.368.146)	(3.045.615)
				Ações em tesouraria		760.413	760.413
				Total do patrimônio líquido		(1.410.267)	(1.087.735)
Total do Ativo		1.965.329	2.273.874	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.965.329	2.273.874

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REAÇÃO APOIO LABORATORIAL S/A

CNPJ: 10.432.097/0001-65

NIRE: 423000333014

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional líquida	1.458.427	2.028.727
Lucro bruto	<u>1.458.427</u>	<u>2.028.727</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(1.821.960)	(1.972.764)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	2.943
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>(363.533)</u>	<u>58.906</u>
Receitas financeiras	150.108	154.414
Despesas financeiras	(108.808)	(73.952)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>(322.233)</u>	<u>139.368</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(299)	(230.249)
Lucro líquido do exercício	<u><u>(322.532)</u></u>	<u><u>(90.881)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REAÇÃO APOIO LABORATORIAL S/A

CNPJ: 10.432.097/0001-65

NIRE: 423000333014

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em Reais)

	<u>Capital realizado</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Lucros/(prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>2.154.509</u>	<u>(957.042)</u>	<u>760.413</u>	<u>(3.410.128)</u>	<u>(1.452.248)</u>
Lucro líquido do exercício				661.572	661.572
Ajustes de exercícios anteriores				(36.146)	(36.146)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>2.154.509</u>	<u>(957.042)</u>	<u>760.413</u>	<u>(2.784.702)</u>	<u>(826.822)</u>
Lucro líquido do exercício				(90.881)	(90.881)
Ajustes de exercícios anteriores				(170.031)	(170.031)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>2.154.509</u>	<u>(957.042)</u>	<u>760.413</u>	<u>(3.045.614)</u>	<u>(1.087.734)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rafael Marin
Diretor
CPF: 020.029.379-66Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRC-SC 024940/O-8
CPF: 027.945.809-65

REAÇÃO APOIO LABORATORIAL S/A
CNPJ: 10.432.097/0001-65
NIRE: 423000333014
Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	(322.532)	(90.881)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Ajustes de exercícios anteriores	-	(170.031)
Depreciações e amortizações	5.479	4.426
	(317.053)	(256.486)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(6.101)	9.038
Impostos a recuperar	(63.575)	170.032
Outros	(26.082)	38.159
Adiantamentos		(43.228)
	(95.758)	174.001
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	1.845	(6.447)
Obrigações trabalhistas e sociais	(4.683)	(11.561)
Obrigações tributárias	(159.557)	(178.942)
Outros credores	(2.305)	1.305
	(164.701)	(195.645)
Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais	(577.512)	(278.130)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Investimentos	(7.684)	(3.498)
Redução (aumento) no ativo imobilizado	-	(11.296)
Caixa líquido consumido nas (gerados pelas) atividades de investimentos	(7.684)	(14.794)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Empréstimos e financiamentos	178.688	50.113
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	178.688	50.113
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(406.509)	(242.813)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.459.400	1.702.213
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.052.891	1.459.400
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(406.509)	(242.813)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

REAÇÃO APOIO LABORATORIAL S/A
CNPJ: 10.432.097/0001-65
NIRE: 42300033014

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa Reação Apoio Laboratorial S/A é uma sociedade na forma de sociedade anônima, com sede na cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina. Tem por objetivos sociais a prestação de serviços de laboratórios de análises clínicas; laboratórios de biologia molecular, e laboratórios de anatomia patológica e citológicas tais como: exames citológicos, exames citopatológicos e exames histopatológicos e Representantes comerciais e agentes do comércio de instrumentos e materiais odonto-médico-hospitalares.

NOTA 02 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 31 de março de 2026.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

b Compensação entre contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e a compensação reflete a essência da transação.

c Transações em moeda estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

d Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

e Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

f Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

g Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear conforme taxa fiscal.

h Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Quando há atrasos no pagamento, se aplicável, são reconhecidos juros oriundos da renegociação.

i Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

j Provisões

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

k Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no regime do lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e apresentados no circulante e não circulante conforme sua natureza e expectativa de realização.

l Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

m Reconhecimento da receita de serviços

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

n Instrumentos Financeiros

Em atendimento as Resoluções do CFC nº 1.196, 1.197 e 1.198 de 2009, que aprovaram os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Aplicações Financeiras:** A Companhia mantém operações pelo seu prazo mínimo.

c) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos.

d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	125.313,47	125.364,36
Bancos	48.536,91	48.890,52
Aplicação liquidez imediata	879.040,25	1.285.145,01
TOTAL	1.052.890,63	1.459.399,89

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

NOTA 05 – FORNECEDORES

O montante refere-se as contas a pagar de fornecedores de materiais de serviços, vinculados à atividade da Companhia.

NOTA 06 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Corresponde às obrigações sociais e trabalhistas provenientes da folha de pagamento e pertence a competência de dezembro de 2025.

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECOLHER

Os impostos a recolher são valores reconhecidos em função da operação normal da atividade, tais como: PIS, COFINS, IRRF, ISS, CS fonte, IRPJ e CSLL.

NOTA 08 - RESPONSABILIDADES E CONTIGÊNCIAS

Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza.

NOTA 09 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Palhoça, 31 de dezembro de 2025.

Rafael Marin
Diretor
CPF: 020.029.379-66

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRC-SC 024940/O-8
CPF: 027.945.809-65